



## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T12

São Paulo, 01 de agosto de 2012 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BM&FBOVESPA: UGPA3 / NYSE: UGP), empresa com atuação nos setores de distribuição de combustíveis (Ultragaz/Ipiranga), químico (Oxiten) e de armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2012.

### Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional  
3 de agosto de 2012  
11h00 (horário de Brasília)  
São Paulo – SP  
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155  
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional  
3 de agosto de 2012  
12h30 (horário de Brasília)  
Participantes Brasil: 0800 891 0015  
Participantes EUA: 1 877 317 6776  
Participantes internacionais: +1 412 317 6776  
Código: Ultrapar

### Contato RI

E-mail: [invest@ultra.com.br](mailto:invest@ultra.com.br)  
Telefone: + 55 11 3177 7014  
Website: [www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br)

### **Ultrapar Participações S.A.**

UGPA3 = R\$ 45,20/ação (30/06/12)  
UGP = US\$ 22,68/ADR (30/06/12)

UGP  
LISTED  
NYSE

UGPA3  
NOVO  
MERCADO  
BM&FBOVESPA

IBOVESPA

Índice de Sustentabilidade Empresarial  
ISE  
2012

Índice Brasil  
IBRX

Índice Valor Bovespa  
IVBX 2

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado  
ITAG

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada  
IGC

Índice Dividendos BM&FBOVESPA  
IDIV



**Completamos no 2T12 mais um trimestre de evolução positiva de resultados, com crescimento de 15% no EBITDA e 9% no lucro líquido. Em adição, demos continuidade ao nosso plano de expansão, com o anúncio das aquisições de um terminal de graneis líquidos no Maranhão e de uma empresa de especialidades químicas no Uruguai.**

- VOLUMES E RECEITAS CRESCEM EM TODOS OS NEGÓCIOS
- EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 579 MILHÕES NO 2T12, 15% ACIMA DO 2T11
- LUCRO LÍQUIDO ATINGE R\$ 234 MILHÕES NO 2T12, CRESCIMENTO DE 9% EM RELAÇÃO AO 2T11
- ULTRACARGO ADQUIRE TERMINAL DE GRANÉIS LÍQUIDOS NO MARANHÃO
- OXITENO ADQUIRE EMPRESA DE ESPECIALIDADES QUÍMICAS NO URUGUAI
- APROVADA A DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 273 MILHÕES EM DIVIDENDOS REFERENTE AO 1S12, CORRESPONDENTE A 64% DO LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE

*“Ao longo dos últimos meses demos passos importantes para a nossa estratégia de crescimento sustentado, com o anúncio de duas aquisições em maio. Adquirimos através da Ultracargo um terminal de líquidos no porto de Itaqui, no Maranhão, onde ainda não possuíamos operação. Adquirimos também uma empresa de especialidades químicas no Uruguai, reforçando a escala e o posicionamento da Oxiten no Cone Sul. Em adição, encerramos mais um trimestre de crescimento de volumes e resultados, mesmo em face de um ambiente macroeconômico menos favorável.”*

Pedro Wongtschowski – Presidente





## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras da Ultragas, Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, exceto quando indicado, os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em milhões de Reais e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

## Resumo do 2º trimestre de 2012

Ultrapar - Dados consolidados	2T12	2T11	1T12	$\Delta$ (%) 2T12v2T11	$\Delta$ (%) 2T12v1T12	1S12	1S11	$\Delta$ (%) 1S12v1S11
Receita líquida	13.048	12.187	12.401	7%	5%	25.450	22.994	11%
Lucro bruto	1.010	852	904	19%	12%	1.915	1.678	14%
Lucro operacional	409	364	338	12%	21%	747	698	7%
EBITDA	579	503	502	15%	15%	1.081	970	11%
Lucro líquido <sup>1</sup>	234	215	191	9%	22%	425	409	4%
Lucro atribuível à Ultrapar por ação <sup>2</sup>	0,43	0,40	0,35	9%	21%	0,79	0,76	4%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

<sup>1</sup> No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas.

<sup>2</sup> Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria. Ajustado retroativamente para refletir o desdobramento de 1:4 das ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de fevereiro de 2011.

Ultragas - Dados operacionais	2T12	2T11	1T12	$\Delta$ (%) 2T12v2T11	$\Delta$ (%) 2T12v1T12	1S12	1S11	$\Delta$ (%) 1S12v1S11
Volume total (mil tons)	426	417	404	2%	5%	829	798	4%
Envasado	289	289	266	0%	9%	555	549	1%
Granel	137	128	137	7%	0%	274	249	10%

Ipiranga - Dados operacionais	2T12	2T11	1T12	$\Delta$ (%) 2T12v2T11	$\Delta$ (%) 2T12v1T12	1S12	1S11	$\Delta$ (%) 1S12v1S11
Volume total (mil m <sup>3</sup> )	5.709	5.396	5.447	6%	5%	11.156	10.294	8%
Diesel	3.188	3.041	2.977	5%	7%	6.164	5.628	10%
Gasolina, etanol e GNV	2.417	2.243	2.371	8%	2%	4.788	4.453	8%
Outros <sup>3</sup>	104	112	99	(7%)	5%	204	213	(4%)

<sup>3</sup> Óleos combustíveis, querosene, lubrificantes e graxas

Oxiteno - Dados operacionais	2T12	2T11	1T12	$\Delta$ (%) 2T12v2T11	$\Delta$ (%) 2T12v1T12	1S12	1S11	$\Delta$ (%) 1S12v1S11
Volume total (mil tons)	185	153	186	21%	(1%)	372	309	20%
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	155	146	151	6%	3%	306	296	3%
Glicóis	30	7	36	362%	(14%)	66	13	398%
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	136	106	134	28%	1%	270	214	26%
Vendas no mercado externo	50	47	52	6%	(5%)	102	95	7%



Ultracargo - Dados operacionais	2T12	2T11	1T12	$\Delta$ (%) 2T12v2T11	$\Delta$ (%) 2T12v1T12	1S12	1S11	$\Delta$ (%) 1S12v1S11
Armazenagem efetiva <sup>4</sup> (mil m <sup>3</sup> )	609	605	560	1%	9%	585	570	3%

<sup>4</sup> Média mensal

Indicadores macroeconômicos	2T12	2T11	1T12	$\Delta$ (%) 2T12v2T11	$\Delta$ (%) 2T12v1T12	1S12	1S11	$\Delta$ (%) 1S12v1S11
Dólar médio (R\$/US\$)	1,96	1,60	1,77	23%	11%	1,87	1,63	14%
Taxa de juros no período (CDI)	2,1%	2,8%	2,5%			4,6%	5,5%	
Inflação no período (IPCA)	1,1%	1,4%	1,2%			2,3%	3,9%	

## Destaques

- **Aquisição de terminal de granéis líquidos no porto de Itaqui** – Em 27 de maio de 2012, a Ultrapar anunciou a aquisição, através da Ultracargo, do Terminal Marítimo do Maranhão - Temmar, um terminal moderno e bem projetado na região portuária de Itaqui, Maranhão. A liquidação financeira da aquisição ocorreu em 31 de julho de 2012, ao valor R\$ 160 milhões, já incluída a dívida líquida assumida no valor de R\$ 91 milhões. Em adição, a Ultrapar pagará valor adicional mínimo de R\$ 12 milhões, podendo atingir cerca de R\$ 30 milhões em função de eventuais expansões na capacidade de armazenagem do terminal, desde que implementadas em até 7 anos. O porto de Itaqui possui localização privilegiada e logística eficiente, que inclui acesso ferroviário, sendo responsável pelo abastecimento do mercado de combustíveis dos estados do Maranhão, Piauí e Tocantins, estados que apresentam crescimento de consumo de combustíveis acima da média nacional. Esta aquisição marca a entrada da Ultracargo nesse importante mercado e reforça sua escala de operação, fortalecendo sua posição como provedora de armazenagem para granéis líquidos no Brasil e adicionando 8% à capacidade atual da empresa.
- **Aquisição de empresa de especialidades químicas no Uruguai** – Em 28 de maio de 2012, a Ultrapar assinou, através da Oxiteno, contrato de compra da totalidade das ações da American Chemical I.C.S.A., empresa uruguaia de especialidades químicas. O valor total da aquisição é de US\$ 79 milhões, sujeito a ajustes usuais de capital de giro e endividamento líquido existentes na data da liquidação financeira. A American Chemical possui uma planta em Montevidéu, no Uruguai, com capacidade de produção de 81 mil toneladas de especialidades químicas, em particular tensoativos sulfonados e sulfatados para os mercados de cosméticos e detergentes e produtos para a indústria de couro. A planta está localizada próxima ao porto de Montevidéu, proporcionando logística eficiente para exportações e atendimento aos países do Cone Sul, onde o mercado de cosméticos e detergentes tem apresentado crescimento expressivo. A Oxiteno atende atualmente a demanda do Cone Sul com produtos fabricados no Brasil. Esta aquisição irá reforçar a posição da Oxiteno na região como produtora de tensoativos e especialidades químicas e proporcionar ganhos comerciais, operacionais e administrativos, os quais permitirão ao negócio adquirido rentabilidade alinhada à da Oxiteno. Com a aquisição da American Chemical, a Oxiteno dá continuidade à expansão internacional de suas atividades, iniciada em 2003 e fundamentada no seu profundo conhecimento da tecnologia de produção e aplicação de tensoativos e especialidades químicas e no forte relacionamento com seus clientes. O fechamento da aquisição está sujeito ao cumprimento de certas condições precedentes, notadamente ao resultado favorável do processo de *due diligence* da companhia. A operação foi apresentada às autoridades regulatórias competentes.
- **Aprovado pagamento de dividendos de R\$ 273 milhões** – O Conselho de Administração da Ultrapar deliberou nesta data o pagamento de R\$ 273 milhões em dividendos, equivalentes a R\$ 0,51 por ação, referentes à antecipação do exercício de 2012 a serem pagos a partir de 17 de agosto de 2012. Esse montante representa um *payout* de 64% sobre o lucro líquido do primeiro semestre de 2012 e um *dividend yield* anualizado de 3% sobre o preço médio das ações da Ultrapar no período.
- **Ultrapar recebe importantes reconhecimentos** – A Ultrapar recebeu da Agência Estado o prêmio na categoria especial Sustentabilidade como a companhia de melhor desempenho neste quesito em 2011. A Ultrapar obteve também a 4ª colocação no Prêmio Destaque Agência Estado 2012, em ranking de companhias abertas elaborado em parceria com a Economatica, no qual cada empresa é avaliada em diversos aspectos como valorização da ação, retorno, dividendos, volatilidade, entre outros. Adicionalmente, a Ipiranga foi eleita a melhor empresa do segmento atacado na publicação Maiores e Melhores, da Revista Exame.



## Sumário executivo dos resultados

Ao longo do primeiro semestre de 2012, a economia brasileira apresentou tendência de desaceleração gradual do seu crescimento, levando os agentes de mercado a reduzir significativamente suas projeções de crescimento para o ano, com reflexos em medidas contra-cíclicas adotadas pelo governo brasileiro. Uma das medidas adotadas foi a redução, em maio, de impostos federais do setor automotivo, o que resultou em um aumento de 19% no licenciamento de veículos leves em junho de 2012 em relação ao mesmo mês do ano anterior. O número de veículos leves licenciados no 2T12 foi de aproximadamente 860 mil, totalizando 1,6 milhão de veículos leves licenciados em 2012, o que representa 5% da frota de veículos leves do final de 2011. A instabilidade econômica também resultou em uma forte depreciação do Real frente ao dólar durante o 2T12, que encerrou o período cotado a R\$ 2,02/US\$, 11% acima da cotação de fechamento de 1T12. A manutenção das perspectivas menos favoráveis em relação à economia mundial, a desaceleração da atividade econômica brasileira e a redução dos índices inflacionários no Brasil contribuíram para as sucessivas reduções na taxa de juros (SELIC) pelo Banco Central, que atingiu 8,0% em julho de 2012.

A Ultragaz apresentou no 2T12 crescimento de 2% no volume vendido em relação ao 2T11, impulsionado pelo crescimento de 7% no segmento granel, fruto da aquisição da Repsol em outubro de 2011, do maior consumo no segmento de grandes clientes e da captura de novos clientes. No 2T12, o EBITDA da Ultragaz apresentou redução de 18% em relação ao 2T11, principalmente em função dos efeitos da inflação sobre custos e despesas e de maiores despesas com campanhas de marketing e vendas.

Na Ipiranga, a continuidade do crescimento da frota de veículos leves e do crescimento da economia, em adição aos investimentos realizados para expansão da rede, resultou em um aumento de 6% no volume vendido de combustíveis em relação ao 2T11, o qual contribuiu para que o EBITDA atingisse R\$ 375 milhões, um crescimento de 22% em relação ao 2T11. Excluindo itens de natureza não-recorrente, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 365 milhões no 2T12, 19% acima do 2T11, equivalente a uma margem EBITDA unitária de R\$ 64/m<sup>3</sup>.

Na Oxiteno, o volume de vendas totalizou 185 mil toneladas, 21% acima do volume do 2T11, com crescimento de 28% no mercado interno, em função de maiores vendas tanto de glicóis quanto de especialidades. O EBITDA da Oxiteno no 2T12 foi de R\$ 98 milhões, aumento de 22% em relação ao 2T11, principalmente em função do efeito do real 23% mais depreciado no 2T12 e do maior volume vendido, parcialmente compensados pela composição de vendas excepcionalmente atraente no 2T11 e de menores preços do glicol no mercado internacional no 2T12, resultando em margem EBITDA de US\$ 270/ton.

No 2T12, a armazenagem média da Ultracargo registrou aumento de 1% em relação ao 2T11. O EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 36 milhões no 2T12, 19% acima do 2T11, principalmente em decorrência de reajustes contratuais de tarifas e melhor composição de produtos movimentados e contratos.

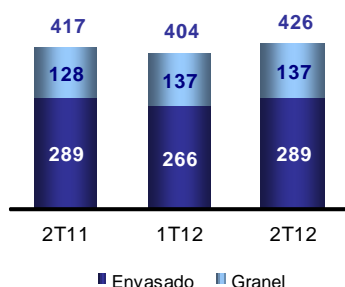
O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 579 milhões no 2T12, 15% acima do 2T11, em função do crescimento no EBITDA da Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo. O lucro líquido do 2T12 atingiu R\$ 234 milhões, 9% superior ao 2T11, em função do crescimento do EBITDA.

## Desempenho operacional

**Ultragaz** – No 2T12, a Ultragaz atingiu volume de vendas de 426 mil toneladas, 2% acima do 2T11, impulsionado pelo crescimento de 7% no segmento granel, fruto do maior consumo de grandes clientes e da aquisição da Repsol, que atuava exclusivamente neste segmento, e do processo de captura de novos clientes. Em relação ao 1T12, o volume vendido apresentou crescimento de 5%, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos. No semestre, a Ultragaz acumula um volume de vendas de 829 mil toneladas, 4% acima do 1S11.

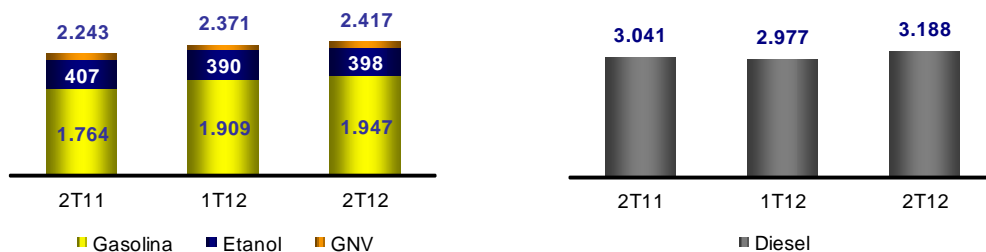


### Ultragaz – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



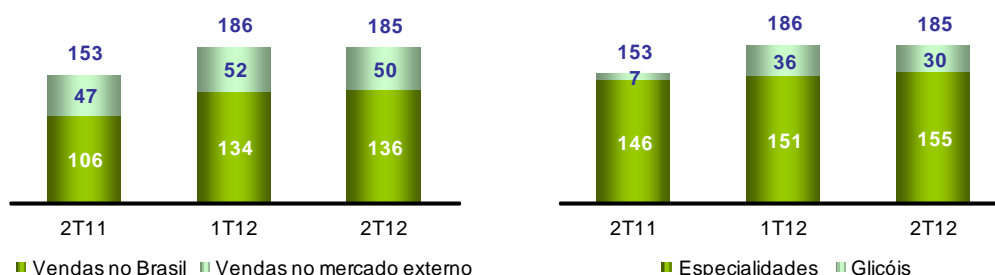
**Ipiranga** – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 5.709 mil metros cúbicos no 2T12, 6% acima do volume vendido no 2T11. No 2T12, o volume vendido de combustíveis para veículos leves cresceu 8%, em função do crescimento da frota de veículos e dos investimentos realizados para a expansão da rede. O volume de diesel apresentou crescimento de 5% em relação ao 2T11, em função dos investimentos realizados para captura de novos clientes e, em menor escala, do crescimento da economia brasileira. Em relação ao 1T12, houve aumento de 5% no volume total vendido, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. No 1S12, a Ipiranga acumula um volume vendido de 11.156 mil metros cúbicos, crescimento de 8% sobre o volume do 1S11.

### Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)



**Oxiten** – O volume de vendas da Oxiten no 2T12 totalizou 185 mil toneladas, crescimento de 21% em relação ao 2T11. No mercado interno, o volume vendido cresceu 28% (30 mil tons), principalmente decorrente de maiores vendas de glicóis e de ajustes nos estoques de clientes da Oxiten no 2T11 ao menor patamar de crescimento da economia naquele período. Como consequência da base mais fraca no 2T11 e do crescimento nos principais segmentos atendidos pela Oxiten, as vendas de especialidades no mercado interno aumentaram 6%. No mercado externo, o volume vendido apresentou aumento de 6% (3 mil tons), principalmente em função de maiores vendas de especialidades químicas. Em relação ao 1T12, o volume de vendas foi 1% menor (1 mil ton), redução concentrada no volume de glicóis. O volume vendido pela Oxiten no 1S12 totaliza 372 mil toneladas, 20% acima do volume vendido no 1S11.

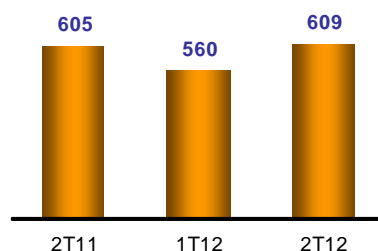
### Oxiten – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)





**Ultracargo** – No 2T12, a armazenagem média da Ultracargo cresceu 1% em relação ao 2T11, principalmente pela maior exportação de etanol no terminal de Santos. Em relação ao 1T12, a armazenagem média apresentou aumento de 9%, devido principalmente à maior movimentação no terminal de Suape. No semestre, a Ultracargo acumula uma variação positiva de 3% na ocupação média de seus terminais em relação ao 1S11.

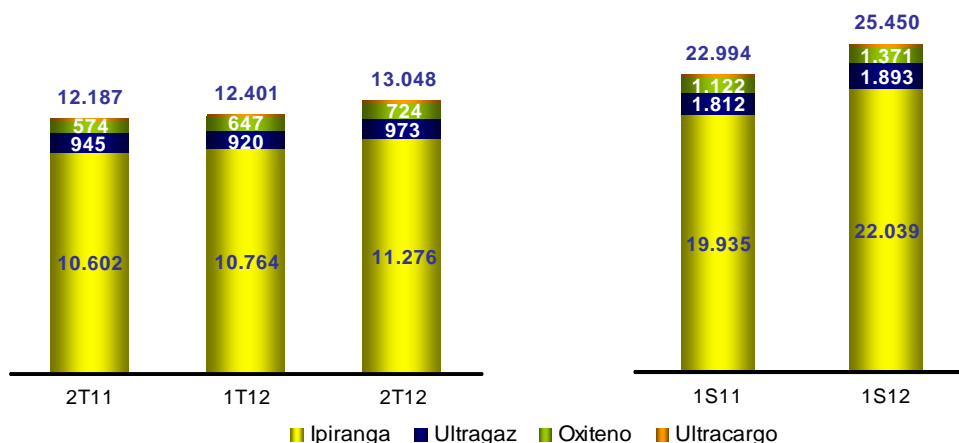
Ultracargo – Ocupação média (mil m<sup>3</sup>)



## Desempenho econômico-financeiro

**Receita líquida** – A receita líquida consolidada da Ultrapar atingiu R\$ 13.048 milhões no 2T12, 7% acima da receita líquida apurada no 2T11, em função do crescimento de receita verificado em todos os negócios. Em relação ao 1T12, a receita líquida da Ultrapar apresentou aumento de 5%, em função da sazonalidade entre períodos. No primeiro semestre de 2012 a receita líquida da Ultrapar totalizou R\$ 25.450 milhões, aumento de 11% em relação ao primeiro semestre de 2011.

Receita líquida (R\$ milhões)



**Ultragaz** – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 973 milhões no 2T12, aumento de 3% em relação ao 2T11, principalmente em função do aumento no volume vendido. Em relação ao 1T12, a receita líquida apresentou aumento de 6%, principalmente em função do volume sazonalmente maior. No 1S12, a receita líquida da Ultragaz totalizou R\$ 1.893 milhões, aumento de 4% em relação ao 1S11.

**Ipiranga** – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 11.276 milhões no 2T12, 6% acima da receita líquida do 2T11, principalmente em função do maior volume vendido. Em relação ao 1T12, a receita líquida da Ipiranga apresentou aumento de 5%, em linha com o volume sazonalmente maior. No 1S12, a receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 22.039 milhões, aumento de 11% em relação ao 1S11.

**Oxiten** – A receita líquida da Oxiten totalizou R\$ 724 milhões no 2T12, 26% acima do 2T11, em função do volume vendido 21% maior e do Real 23% mais depreciado, parcialmente compensados pelo preço médio em dólar 15% menor, reflexo principalmente da composição de vendas pontualmente favorável no 2T11 e da maior participação de glicóis no



2T12, com preços menores. Em relação ao 1T12, a receita líquida aumentou 12%, principalmente em função do Real 11% mais depreciado. A receita líquida acumulada no 1S12 foi de R\$ 1.371 milhões, 22% acima do 1S11.

**Ultracargo** – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 74 milhões no 2T12, 9% acima do 2T11, principalmente em função da composição de produtos movimentados e contratos e de reajustes de tarifas. Em relação ao 1T12, a receita líquida aumentou 7%, em função do aumento na armazenagem média. No 1S12, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 143 milhões, 10% acima do 1S11.

**Custo dos produtos vendidos** – O custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 12.038 milhões no 2T12, 6% acima do 2T11, em função do maior custo dos produtos vendidos em todos os negócios. Em relação ao 1T12, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar apresentou aumento de 5%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. No primeiro semestre de 2012, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 23.535 milhões, aumento de 10% em relação ao primeiro semestre de 2011.

**Ultragaz** – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz totalizou R\$ 835 milhões no 2T12, aumento de 4% em relação ao 2T11, principalmente em função do maior volume vendido, dos efeitos da inflação e de maiores custos com manutenção de bases. Em relação ao 1T12, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 5%, em função do volume sazonalmente maior. No 1S12, o custo dos produtos vendidos da Ultragaz foi de R\$ 1.629 milhões, crescimento de 6% em relação ao 1S11.

**Ipiranga** – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 10.614 milhões no 2T12, aumento de 5% em relação ao 2T11, em função do maior volume vendido, parcialmente compensado por menores custos de etanol. Em relação ao 1T12, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga apresentou aumento de 5%, principalmente em função do volume sazonalmente maior. No 1S12, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga acumula R\$ 20.765 milhões, 10% acima do montante apresentado no 1S11.

**Oxiten** – O custo dos produtos vendidos da Oxiten no 2T12 totalizou R\$ 560 milhões, 27% maior que o 2T11, principalmente em função do volume vendido 21% maior e do Real 23% mais depreciado, parcialmente compensados pela redução nos custos variáveis unitários em dólares. Em relação ao 1T12, o custo dos produtos vendidos aumentou 6%, principalmente em função do Real 11% mais depreciado, parcialmente compensado pela redução de 4% nos custos variáveis unitários em dólares. No 1S12, o custo dos produtos vendidos da Oxiten acumula R\$ 1.087 milhões, 26% acima do montante apresentado no 1S11.

**Ultracargo** – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 2T12 foi de R\$ 30 milhões, 3% acima do 2T11, principalmente em razão da maior depreciação resultante das recentes expansões de capacidade. Em relação ao 1T12, o custo dos serviços prestados aumentou 5%, principalmente em função do maior volume movimentado. No 1S12, o custo dos serviços prestados da Ultracargo totalizou R\$ 58 milhões, 5% acima do 1S11.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 612 milhões no 2T12, 21% acima do 2T11. Em relação ao 1T12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar apresentaram aumento de 7%. No primeiro semestre de 2012, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar totalizaram R\$ 1.187 milhões, aumento de 18% em relação ao primeiro semestre de 2011.

**Ultragaz** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz somaram R\$ 106 milhões no 2T12, 14% acima do 2T11, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) dos efeitos da inflação sobre despesas com pessoal e frete e (iii) maiores despesas em campanhas de marketing e vendas, parcialmente compensados por menor remuneração variável. Em relação ao 1T12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz apresentaram aumento de 9%, principalmente em decorrência do volume sazonalmente maior e maiores despesas com campanhas de marketing e vendas. No 1S12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 204 milhões, aumento de 14% em relação ao 1S11.

**Ipiranga** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 396 milhões no 2T12, 25% acima do 2T11, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) de despesas de R\$ 13 milhões relacionadas ao retorno da marca Ipiranga às regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil, (iii) dos efeitos da inflação sobre as despesas, (iv) da expansão da rede de distribuição, (v) de maiores despesas com propaganda e marketing e (vi) de maiores despesas relacionadas ao meio ambiente. Em relação ao 1T12, as despesas gerais, administrativas e de vendas

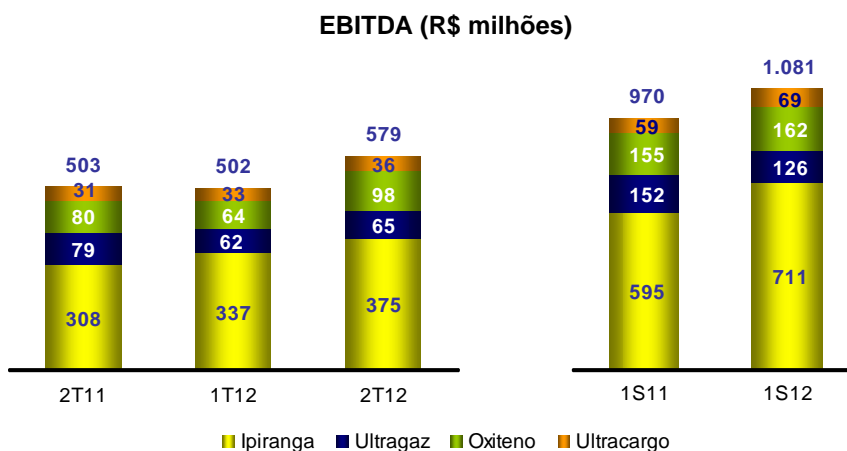


da Ipiranga aumentaram 4%, principalmente em função do volume sazonalmente maior. No 1S12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 776 milhões, aumento de 21% em relação ao 1S11.

**Oxiten** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten totalizaram R\$ 97 milhões no 2T12, aumento de 25% em relação ao 2T11, principalmente em função (i) do maior volume de vendas, (ii) dos efeitos da inflação, (iii) da maior remuneração variável, em linha com a progressão de resultados, e (iv) de despesas referentes a projetos de expansão do negócio. Em relação ao 1T12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten apresentaram aumento de 14%, em decorrência principalmente de maiores despesas referentes a projetos de expansão e maior remuneração variável. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 181 milhões no 1S12, aumento de 15% em relação ao 1S11.

**Ultracargo** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 17 milhões no 2T12, aumento de 2% em relação ao 2T11, principalmente em função de maiores despesas com projetos de expansão da companhia. Em relação ao 1T12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo apresentaram aumento de 1%, com as maiores despesas com projetos mencionadas acima compensadas por menores despesas com pessoal. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 34 milhões no 1S12, aumento de 6% em relação ao 1S11.

**EBITDA** – O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 579 milhões no 2T12, 15% acima do 2T11, em função do crescimento no EBITDA da Ipiranga, Oxiten e Ultracargo. Em relação ao 1T12, o EBITDA da Ultrapar aumentou 15%, em função do maior EBITDA em todos os negócios. No primeiro semestre de 2012, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 1.081 milhões, aumento de 11% em relação ao primeiro semestre de 2011.



**Ultragas** – A Ultragas apresentou EBITDA de R\$ 65 milhões no 2T12, 18% abaixo do 2T11, principalmente em função dos efeitos da inflação sobre despesas e custos e maiores despesas com campanhas de marketing e vendas. Em relação ao 1T12, o EBITDA da Ultragas aumentou 5%, principalmente em função do volume sazonalmente maior. No 1S12, o EBITDA da Ultragas totalizou R\$ 126 milhões, 17% abaixo do 1S11.

**Ipiranga** – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 375 milhões no 2T12, 22% acima do 2T11, montante que inclui o resultado positivo não recorrente de R\$ 22 milhões com a venda relevante de terreno e despesas de R\$ 13 milhões relacionadas ao retorno da marca Ipiranga às regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil. Excluindo esses efeitos, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 365 milhões no 2T12, 19% acima do 2T11, equivalente a uma margem EBITDA unitária de R\$ 64/m<sup>3</sup>, principalmente em função do maior volume vendido e da evolução dos preços e custos do etanol. Em relação ao 1T12, o EBITDA ex-não recorrentes da Ipiranga foi 4% maior, principalmente em função do volume sazonalmente maior. No 1S12, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 711 milhões, 20% acima do 1S11.

**Oxiten** – A Oxiten apresentou EBITDA de R\$ 98 milhões no 2T12, ou US\$ 270/ton, aumento de 22% em relação ao 2T11, principalmente em função do maior volume vendido e do efeito do Real 23% mais depreciado, parcialmente compensados pela composição de vendas pontualmente favorável no 2T11 e menores preços do glicol no mercado internacional no 2T12. Em relação ao 1T12, o EBITDA da Oxiten apresentou aumento de 53%, principalmente em função



do Real 11% mais depreciado e pela redução dos custos variáveis unitários em dólares. No 1S12, o EBITDA da Oxiten totalizou R\$ 162 milhões, 5% acima do 1S11.

**Ultracargo** – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 36 milhões no 2T12, 19% acima do 2T11, principalmente em função de reajustes contratuais de tarifas e da melhor composição de produtos. Em relação ao 1T12, o EBITDA da Ultracargo foi 12% maior, principalmente em função da maior ocupação média em seus terminais. No 1S12, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 69 milhões, aumento de 17% em relação ao 1S11.

**Depreciação e amortização** – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 2T12 foi de R\$ 168 milhões, 18% acima do 2T11, em função dos maiores investimentos realizados principalmente na Ipiranga. Em relação ao 1T12, o total de custos e despesas com depreciação e amortização apresentou aumento de 3%. No 1S12, o total de custos e despesas com depreciação da Ultrapar foi R\$ 330 milhões, 18% acima do 1S11.

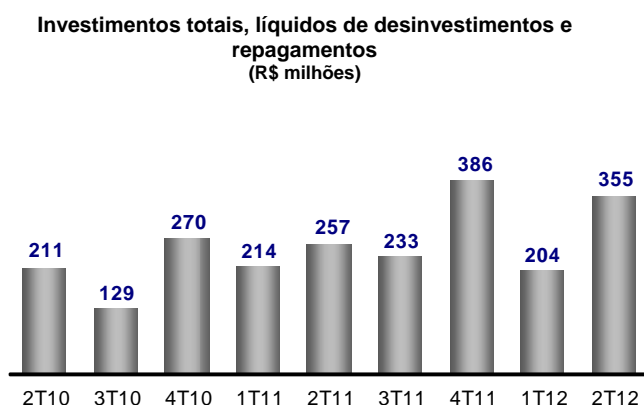
**Resultado financeiro** – A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 85 milhões no 2T12, R\$ 15 milhões e R\$ 22 milhões acima da despesa financeira líquida do 2T11 e do 1T12, respectivamente, principalmente em função dos efeitos das variações cambiais nos períodos. O endividamento líquido ao final do 2T12 totalizava R\$ 3.158 milhões, correspondente a 1,5x EBITDA dos últimos 12 meses, em comparação ao índice de 1,4x no 2T11 e 1,6x no 1T12. No 1S12, a Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 148 milhões, R\$ 11 milhões acima do 1S11.

**Lucro líquido** – O lucro líquido do 2T12 atingiu R\$ 234 milhões, 9% e 22% acima do 2T11 e 1T12, respectivamente, principalmente em função do crescimento do EBITDA entre os períodos. No 1S12, a Ultrapar apresentou um lucro líquido de R\$ 425 milhões, 4% acima do 1S11.

**Investimentos** – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 355 milhões no 2T12, distribuídos conforme a seguir:

- Na Ultragas, foram investidos R\$ 51 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e reposição de vasilhames.
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 211 milhões, direcionados principalmente a ampliação e manutenção da rede de postos e infraestrutura logística.
- Na Oxiten, foram investidos R\$ 53 milhões, direcionados principalmente à aquisição de ativos para produção de especialidades químicas nos Estados Unidos e manutenção de suas unidades produtivas.
- A Ultracargo investiu R\$ 36 milhões, direcionados principalmente à expansão de 72 mil m<sup>3</sup> nos terminais de Santos e Aratu, dos quais 12 mil m<sup>3</sup> foram concluídos no 1T12 e 60 mil m<sup>3</sup> entrarão em operação ao longo de 2012. Nesta data, o Conselho de Administração da Ultrapar aprovou orçamento adicional de investimentos de R\$ 32 milhões para a Ultracargo em 2012, principalmente em função de revisão de escopo dos projetos de expansão.

R\$ milhões	2T12	1S12
<b>Investimento em imobilizado e intangível<sup>1</sup></b>		
Ultragas	51	91
Ipiranga	212	342
Oxiten	53	70
Ultracargo	36	66
<b>Total - investimento em imobilizado e intangível<sup>1</sup></b>	<b>356</b>	<b>578</b>
Financiamentos a clientes <sup>2</sup> – Ipiranga	(0)	(19)
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária	-	-
<b>Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos</b>	<b>355</b>	<b>559</b>



<sup>1</sup> Inclui consolidação da Serma

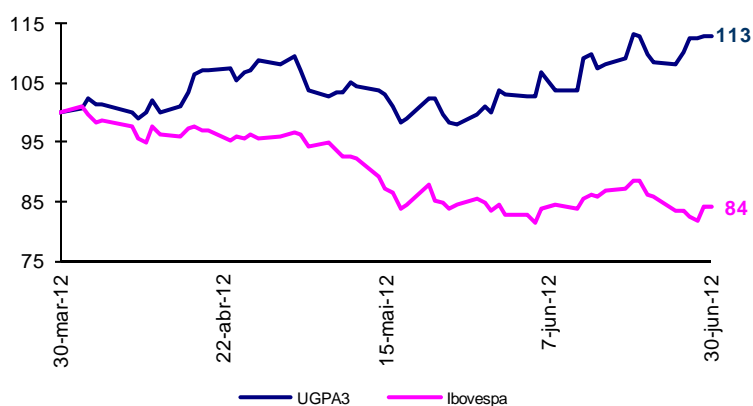
<sup>2</sup> Financiamentos a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa



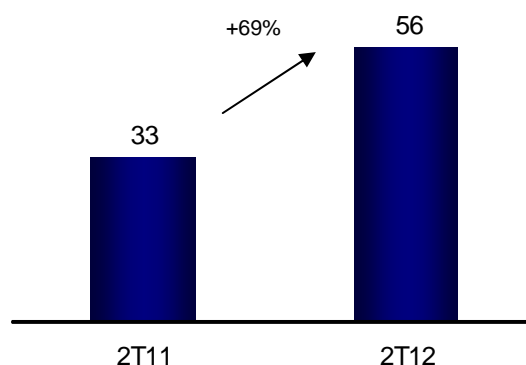
## A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar no 2T12 foi de R\$ 56 milhões/dia, 69% acima da média de R\$ 33 milhões/dia apresentada no 2T11, considerando as negociações ocorridas na BM&FBOVESPA e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 2T12 cotadas a R\$ 45,20 na BM&FBOVESPA, acumulando uma valorização de 13% no trimestre e de 63% ao longo dos últimos 12 meses. Nos mesmos períodos, o índice Ibovespa apresentou desvalorizações de 16% e 13%, respectivamente. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram valorização de 5% no 2T12 e de 25% ao longo dos últimos 12 meses, enquanto o índice Dow Jones desvalorizou-se 3% no 2T12 e valorizou-se 4% ao longo dos últimos 12 meses. A Ultrapar encerrou o 2T12 com um valor de mercado de R\$ 25 bilhões, 63% acima do 2T11.

Evolução UGPA3 x Ibovespa - 2T12  
(Base 100)



Volume financeiro médio diário  
(R\$ milhões)



## Perspectivas

Mesmo em face de um cenário econômico mais desafiador, temos a expectativa de continuar a trajetória de crescimento de nossos resultados, com base na resiliência dos nossos negócios, sua alavancagem ao crescimento da economia e planejamento e execução consistentes de nossa estratégia. A Ipiranga dará continuidade ao seu plano de investimentos de 2012, beneficiando-se do crescimento da frota de veículos no Brasil e da expansão nas regiões no Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país. A Oxiteno seguirá capturando benefícios decorrentes da conclusão e maturação dos investimentos em expansão de capacidade no Brasil em cenário mais favorável de câmbio, além de focar na integração e implementação do seu plano de negócios nos Estados Unidos e no Uruguai. A Ultracargo concluirá no segundo semestre de 2012 as expansões dos terminais de Santos e Aratu, visando atender a crescente demanda por armazenagem de granéis líquidos no Brasil, e a aquisição do terminal de líquidos no Maranhão, reforçando sua escala de operação. Na Ultragas, o crescimento da economia e os investimentos realizados continuarão contribuindo para o aumento do volume vendido no segmento de GLP a granel, aliado ao foco da companhia na gestão de custos e despesas. Seguiremos atentos às oportunidades de aquisição em todos os nossos negócios, visando à continuidade do crescimento e da geração de valor da Ultrapar.



## Próximos eventos

### **Teleconferência / Webcast com analistas: dia 03/08/2012**

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 03 de agosto de 2012 para comentários sobre o desempenho da companhia no segundo trimestre de 2012 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

#### **Nacional: 11h00 (horário Brasília)**

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

#### **Internacional: 12h30 (horário Brasília) / 11h30 (horário US EST)**

Participantes Brasil: 0800 891 0015

Participantes EUA: 1 877 317 6776

Participantes Internacionais: +1 412 317 6776

Código: Ultrapar

**WEBCAST ao vivo pela Internet no site [www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br). Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.**

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



## Informações operacionais e de mercado

<b>Foco financeiro</b>	<b>2T12</b>	<b>2T11</b>	<b>1T12</b>	<b>1S12</b>	<b>1S11</b>
Margem EBITDA Ultrapar	4,4%	4,1%	4,0%	4,2%	4,2%
Margem líquida Ultrapar	1,8%	1,8%	1,5%	1,7%	1,8%
<b>Foco em recursos humanos</b>	<b>2T12</b>	<b>2T11</b>	<b>1T12</b>	<b>1S12</b>	<b>1S11</b>
Número de funcionários Ultrapar	9.071	8.991	9.099	9.071	8.991
Número de funcionários Ultragaz	4.022	4.091	4.089	4.022	4.091
Número de funcionários Ipiranga	2.526	2.385	2.491	2.526	2.385
Número de funcionários Oxiteno	1.582	1.612	1.590	1.582	1.612
Número de funcionários Ultracargo	542	568	565	542	568
<b>Foco no mercado de capitais<sup>1</sup></b>	<b>2T12</b>	<b>2T11</b>	<b>1T12</b>	<b>1S12</b>	<b>1S11</b>
Quantidade de ações (mil)	544.384	544.384	544.384	544.384	544.384
Valor de mercado <sup>2</sup> – R\$ milhões	22.860	15.058	20.297	21.635	14.706
<b>BM&amp;FBOVESPA<sup>1</sup></b>	<b>2T12</b>	<b>2T11</b>	<b>1T12</b>	<b>1S12</b>	<b>1S11</b>
Volume médio/dia (ações)	778.758	906.779	744.089	761.423	913.232
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	32.703	25.064	27.699	30.201	24.651
Cotação média (R\$/ação)	42,0	27,6	37,2	39,7	27,0
<b>NYSE<sup>1</sup></b>	<b>2T12</b>	<b>2T11</b>	<b>1T12</b>	<b>1S12</b>	<b>1S11</b>
Quantidade de ADRs <sup>3</sup> (mil ADRs)	46.076	55.487	51.208	46.076	55.487
Volume médio/dia (ADRs)	549.929	289.999	464.978	507.108	306.813
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	11.826	5.090	9.795	10.802	5.119
Cotação média (US\$/ADRs)	21,5	17,6	21,1	21,3	16,7
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>2T12</b>	<b>2T11</b>	<b>1T12</b>	<b>1S12</b>	<b>1S11</b>
Volume médio/dia (ações)	1.328.687	1.196.778	1.209.067	1.268.532	1.220.045
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	55.795	33.104	45.079	50.413	32.957

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 20 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

**Para informações adicionais, contatar:**

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.

+55 11 3177 7014

invest@ultra.com.br

[www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br)

<sup>1</sup> Dados ajustados retroativamente para refletir o desdobramento de 1:4 das ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de fevereiro de 2011.

<sup>2</sup> Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

<sup>3</sup> 1 ADR = 1 ação ordinária.



2º TRIMESTRE DE 2012

ULTRAPAR  
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN 2012	JUN 2011	MAR 2012
<b>ATIVO</b>			
Caixa e aplicações financeiras	2.344,8	2.721,5	2.233,1
Contas a receber de clientes	2.184,3	1.811,0	2.068,3
Estoques	1.314,4	1.330,9	1.319,0
Impostos	406,5	368,2	438,4
Outros	80,1	62,6	84,8
Total Ativo Circulante	<b>6.330,1</b>	<b>6.294,3</b>	<b>6.143,6</b>
Investimentos	15,5	15,3	15,4
Imobilizado e intangível	6.066,6	5.518,0	5.876,1
Aplicações financeiras	125,2	7,8	73,8
Contas a receber de clientes	112,0	108,4	116,0
Imposto de renda diferido	501,8	554,9	512,5
Depósitos judiciais	507,5	417,2	484,8
Outros	197,8	157,8	180,4
Total Ativo Não Circulante	<b>7.526,4</b>	<b>6.779,5</b>	<b>7.259,0</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>13.856,4</b>	<b>13.073,8</b>	<b>13.402,7</b>
<b>PASSIVO</b>			
Empréstimos e debêntures	1.954,4	1.388,6	1.662,7
Fornecedores	974,0	787,0	885,7
Salários e encargos	191,1	211,7	213,3
Impostos	160,4	229,5	170,6
Outros	126,3	109,8	124,1
Total Passivo Circulante	<b>3.406,2</b>	<b>2.726,5</b>	<b>3.056,4</b>
Empréstimos e debêntures	3.673,7	4.038,4	3.832,9
Provisões para contingências	534,6	517,0	528,2
Benefícios pós-emprego	106,2	92,4	102,0
Outros	249,8	181,5	235,8
Total Passivo Não Circulante	<b>4.564,3</b>	<b>4.829,4</b>	<b>4.698,9</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>7.970,5</b>	<b>7.555,9</b>	<b>7.755,3</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	3.696,8	3.696,8	3.696,8
Reservas	1.854,8	1.528,9	1.854,4
Ações em tesouraria	(119,9)	(120,0)	(118,2)
Outros	427,9	386,7	186,8
Participação dos não-controladores	26,4	25,4	27,6
Total do Patrimônio Líquido	<b>5.885,9</b>	<b>5.517,9</b>	<b>5.647,4</b>
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13.856,4</b>	<b>13.073,8</b>	<b>13.402,7</b>
Caixa e aplicações financeiras	2.470,0	2.729,3	2.306,9
Empréstimos	(5.628,1)	(5.427,0)	(5.495,6)
Caixa (endividamento) líquido	<b>(3.158,1)</b>	<b>(2.697,7)</b>	<b>(3.188,7)</b>



2º TRIMESTRE DE 2012

ULTRAPAR  
 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
 Em milhões de Reais, exceto lucro por ação - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2012	2011	2012	2012	2011
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	13.048,2	12.187,5	12.401,4	25.449,6	22.993,6
Custo dos produtos vendidos	(12.038,0)	(11.335,3)	(11.497,0)	(23.534,9)	(21.315,6)
<b>Lucro bruto</b>	1.010,3	852,2	904,4	1.914,7	1.677,9
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas e comerciais	(393,4)	(314,7)	(377,4)	(770,8)	(625,0)
Gerais e administrativas	(218,9)	(189,5)	(197,1)	(416,0)	(382,2)
Outros resultados operacionais, líquidos	13,5	12,5	9,5	23,1	21,1
Resultado na venda de bens	(2,7)	3,4	(1,5)	(4,2)	6,1
<b>Lucro operacional</b>	408,8	363,9	338,0	746,7	697,9
Resultado financeiro					
Receita financeira	54,6	79,7	66,3	120,9	165,4
Despesa financeira	(139,5)	(149,8)	(129,2)	(268,6)	(301,9)
Equivalência patrimonial	0,2	(0,2)	(0,0)	0,2	(0,0)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	324,1	293,6	275,1	599,1	561,3
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(68,4)	(69,5)	(78,8)	(147,2)	(130,6)
Diferido	(29,7)	(15,9)	(13,5)	(43,3)	(36,3)
Incentivos fiscais	8,1	6,5	8,7	16,8	14,4
<b>Lucro líquido</b>	<b>234,0</b>	<b>214,7</b>	<b>191,4</b>	<b>425,4</b>	<b>408,9</b>
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	232,5	212,6	190,0	422,6	405,6
Acionistas não controladores de controladas	1,5	2,1	1,4	2,9	3,3
<b>EBITDA</b>	579,0	502,9	501,6	1.080,6	970,0
Depreciação e amortização	167,5	142,3	162,1	329,6	278,2
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	355,4	256,8	203,8	559,3	470,7
<b>ÍNDICES</b>					
Lucro por ação - R\$	0,43	0,40	0,35	0,79	0,76
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,54	0,49	0,56	0,54	0,49
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,49	1,42	1,56	1,49	1,42
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,15	0,14	0,13	0,14	0,14
Margem bruta	7,7%	7,0%	7,3%	7,5%	7,3%
Margem operacional	3,1%	3,0%	2,7%	2,9%	3,0%
Margem EBITDA	4,4%	4,1%	4,0%	4,2%	4,2%



2º TRIMESTRE DE 2012

ULTRAPAR  
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	JAN - JUN	
	2012	2011
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>811,0</b>	<b>481,8</b>
Lucro líquido	425,4	408,9
Depreciação e amortização	329,6	278,2
Capital de giro	(251,3)	(417,2)
Despesas financeiras (A)	334,5	255,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43,3	36,3
Resultado na venda de bens	4,2	(6,1)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(54,7)	(44,2)
Outros (B)	(20,2)	(29,3)
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>(578,1)</b>	<b>(460,3)</b>
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(578,1)	(434,8)
Aquisição e venda de participações acionárias	-	(25,5)
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras</b>	<b>(545,2)</b>	<b>(512,6)</b>
Captações de dívida	1.581,1	621,8
Amortizações de dívida	(1.637,0)	(766,5)
Caixa desembolsado para pagamento de juros	(209,7)	(112,7)
Contraprestação de arrendamento mercantil	(2,3)	(4,3)
Sociedades relacionadas	(0,8)	-
Dividendos pagos (C)	(276,4)	(251,0)
<b>Geração (consumo) de caixa</b>	<b>(312,3)</b>	<b>(491,1)</b>
<b>Saldo inicial de caixa (D)</b>	<b>2.782,3</b>	<b>3.220,4</b>
<b>Saldo final de caixa (D)</b>	<b>2.470,0</b>	<b>2.729,3</b>

(A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.

(B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.

(C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.

(D) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.



2º TRIMESTRE DE 2012

ULTRAGAZ  
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2012	2011	2012
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	204,3	171,9	194,3
Clientes a receber LP	26,3	28,0	26,8
Estoques	44,9	52,6	47,9
Impostos	26,2	15,8	24,4
Depósitos judiciais	121,4	105,0	116,4
Outros	32,9	27,0	27,0
Imobilizado / Intangível	731,7	652,5	715,8
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.187,8</b>	<b>1.052,8</b>	<b>1.152,6</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	51,4	39,4	30,8
Salários e encargos	66,7	70,3	64,1
Impostos	5,0	7,0	4,3
Provisões para contingências	67,9	48,0	66,3
Outros	11,7	8,6	11,2
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>202,7</b>	<b>173,4</b>	<b>176,8</b>

ULTRAGAZ  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2012	2011	2012	2012	2011
Receita líquida	972,7	945,5	920,4	1.893,2	1.811,9
Custo dos produtos vendidos	(835,3)	(801,9)	(793,7)	(1.629,0)	(1.537,9)
Lucro bruto	137,4	143,5	126,8	264,2	274,0
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(77,4)	(63,4)	(67,7)	(145,1)	(122,8)
Gerais e administrativas	(28,6)	(29,8)	(29,9)	(58,5)	(55,3)
Outros resultados operacionais	0,2	(0,1)	0,1	0,3	(0,4)
Lucro operacional <sup>1</sup>	31,6	50,3	29,3	60,9	95,5
EBITDA	64,6	79,0	61,7	126,3	151,5
Depreciação e amortização	33,0	28,7	32,5	65,4	56,0
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	323	345	314	319	343
Margem operacional <sup>1</sup> (R\$/ton)	74	121	72	73	120
Margem EBITDA (R\$/ton)	152	190	153	152	190

<sup>1</sup>Antes do resultado na venda de bens



2º TRIMESTRE DE 2012

IPIRANGA  
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2012	2011	2012
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	1.535,6	1.244,7	1.476,6
Clientes a receber LP	85,4	80,1	88,9
Estoques	811,4	794,4	813,0
Impostos	158,5	143,6	187,5
Outros	186,9	134,4	184,1
Imobilizado / Intangível	2.634,1	2.302,9	2.515,9
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>5.412,0</b>	<b>4.700,0</b>	<b>5.266,0</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	776,2	643,1	732,1
Salários e encargos	59,8	68,5	74,4
Benefícios pós-emprego	92,5	86,0	90,6
Impostos	68,5	107,5	85,7
Provisões para contingências	168,6	209,4	164,2
Outros	169,5	133,6	163,1
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.335,0</b>	<b>1.248,0</b>	<b>1.310,2</b>

IPIRANGA  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2012	2011	2012	2012	2011
Receita líquida	11.275,7	10.602,0	10.763,8	22.039,5	19.935,3
Custo dos serviços prestados	(10.614,1)	(10.065,3)	(10.151,2)	(20.765,3)	(18.873,9)
Lucro bruto <sup>1</sup>	661,6	536,6	612,6	1.274,2	1.061,4
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(268,3)	(212,7)	(263,6)	(531,9)	(425,7)
Gerais e administrativas	(127,7)	(105,2)	(116,2)	(243,9)	(213,2)
Outros resultados operacionais	15,8	12,3	14,9	30,8	20,6
Lucro operacional <sup>2</sup>	281,4	231,1	247,7	529,1	443,2
EBITDA	374,5	308,2	336,8	711,3	594,7
Depreciação e amortização	93,1	77,1	89,1	182,2	151,5
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/m <sup>3</sup> )	116	99	112	114	103
Margem operacional <sup>1</sup> (R\$/m <sup>3</sup> )	49	43	45	47	43
Margem EBITDA (R\$/m <sup>3</sup> )	66	57	62	64	58

<sup>1</sup>Inclui efeito positivo no 2T12 de R\$ 22 milhões referente a venda de terreno relevante, sendo uma receita registrada de R\$ 26 milhões e custo de R\$ 4 milhões

<sup>2</sup>Antes do resultado na venda de bens



2º TRIMESTRE DE 2012

OXITENO  
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2012	2011	2012
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	423,0	372,8	379,2
Estoques	450,5	475,8	449,8
Impostos	145,8	124,6	138,1
Outros	93,9	76,9	97,6
Imobilizado / Intangível	1.568,7	1.551,9	1.544,1
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>2.682,0</b>	<b>2.602,1</b>	<b>2.608,7</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	132,1	95,1	105,1
Salários e encargos	50,6	55,4	51,0
Impostos	28,9	25,1	23,9
Provisões para contingências	88,7	72,7	87,5
Outros	12,6	6,6	12,2
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>312,9</b>	<b>254,9</b>	<b>279,7</b>

OXITENO  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2012	2011	2012	2012	2011
Receita líquida	724,4	574,0	646,7	1.371,1	1.122,3
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(472,9)	(364,3)	(444,8)	(917,6)	(707,4)
Custo fixo	(59,2)	(54,0)	(54,7)	(113,9)	(106,3)
Depreciação e amortização	(28,1)	(24,4)	(27,2)	(55,3)	(46,7)
Lucro bruto	164,2	131,4	120,0	284,3	261,9
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(45,5)	(37,3)	(44,0)	(89,5)	(73,0)
Gerais e administrativas	(51,3)	(39,9)	(40,5)	(91,9)	(84,1)
Outros resultados operacionais	0,2	(0,6)	(0,5)	(0,3)	(1,4)
Lucro operacional <sup>1</sup>	67,7	53,5	34,9	102,6	103,3
EBITDA	98,2	80,2	64,3	162,5	154,7
Depreciação e amortização	30,5	26,7	29,4	59,9	51,4
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	887	860	644	765	847
Margem operacional <sup>1</sup> (R\$/ton)	365	350	187	276	334
Margem EBITDA (R\$/ton)	530	525	345	437	501

<sup>1</sup>Antes do resultado na venda de bens



2º TRIMESTRE DE 2012

ULTRACARGO  
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2012	2011	2012
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	20,9	20,7	17,5
Estoques	2,0	1,4	1,8
Impostos	7,3	6,9	7,0
Outros	11,2	14,4	12,2
Imobilizado / Intangível	810,6	700,8	781,7
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>852,0</b>	<b>744,3</b>	<b>820,2</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	11,6	14,0	14,5
Salários e encargos	12,9	14,2	20,2
Impostos	4,5	4,2	3,8
Provisões para contingências	10,0	13,1	12,8
Outros <sup>1</sup>	42,2	39,8	45,6
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>81,3</b>	<b>85,3</b>	<b>97,1</b>

<sup>1</sup> Inclui saldo da conta obrigações com clientes de longo prazo

ULTRACARGO  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2012	2011	2012	2012	2011
Receita líquida	74,0	67,9	69,3	143,3	129,9
Custo dos serviços prestados	(29,7)	(28,7)	(28,3)	(58,0)	(55,1)
Lucro bruto	44,3	39,2	41,1	85,3	74,8
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(2,0)	(1,1)	(1,8)	(3,8)	(2,9)
Gerais e administrativas	(15,1)	(15,7)	(15,2)	(30,3)	(29,3)
Outros resultados operacionais	1,1	1,0	0,6	1,6	2,3
Lucro operacional <sup>1</sup>	28,2	23,4	24,6	52,8	44,8
EBITDA	36,5	30,6	32,7	69,1	59,0
Depreciação e amortização	8,3	7,1	8,0	16,3	14,2
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta	60%	58%	59%	60%	58%
Margem operacional <sup>1</sup>	38%	34%	36%	37%	35%
Margem EBITDA	49%	45%	47%	48%	45%

<sup>1</sup> Antes do resultado na venda de bens



2º TRIMESTRE DE 2012

ULTRAPAR  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN 2012	JUN 2011	MAR 2012	JUN 2012	JUN 2011
<b>Receita líquida</b>					
Ultrapar	6.645,9	7.637,9	7.015,2	13.641,7	14.093,5
Ultragaz	495,4	592,5	520,7	1.014,8	1.110,6
Ipiranga	5.743,1	6.644,2	6.088,8	11.813,8	12.219,0
Oxitenos	368,9	359,7	365,8	734,9	687,9
Ultracargo	37,7	42,6	39,2	76,8	79,6
<b>EBITDA</b>					
Ultrapar	294,9	315,1	283,7	579,2	594,6
Ultragaz	32,9	49,5	34,9	67,7	92,9
Ipiranga	190,8	193,1	190,5	381,3	364,5
Oxitenos	50,0	50,3	36,4	87,1	94,8
Ultracargo	18,6	19,1	18,5	37,0	36,2
<b>Lucro operacional</b>					
Ultrapar	208,2	228,1	191,2	400,3	427,8
Ultragaz <sup>1</sup>	16,1	31,5	16,5	32,6	58,5
Ipiranga <sup>1</sup>	143,3	144,8	140,1	283,6	271,6
Oxitenos <sup>1</sup>	34,5	33,5	19,8	55,0	63,3
Ultracargo <sup>1</sup>	14,4	14,7	13,9	28,3	27,5
<b>Margem EBITDA</b>					
Ultrapar	4%	4%	4%	4%	4%
Ultragaz	7%	8%	7%	7%	8%
Ipiranga	3%	3%	3%	3%	3%
Oxitenos	14%	14%	10%	12%	14%
Ultracargo	49%	45%	47%	48%	45%
<b>Margem EBITDA / volume</b>					
Ultragaz (US\$/ton)	77	119	86	82	116
Ipiranga (US\$/m <sup>3</sup> )	33	36	35	34	35
Oxitenos (US\$/ton)	270	329	195	234	307
<b>Lucro líquido</b>					
Ultrapar	119,2	134,6	108,3	228,0	250,6
Lucro por ação (US\$)	0,22	0,25	0,20	0,42	0,46

<sup>1</sup>Antes do resultado na venda de bens



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A  
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Junho/2012						Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.) <sup>1</sup>	Vencimentos
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
<b>Moeda Estrangeira</b>									
Notas no mercado externo	502,9	-	-	-	-	502,9	US\$	7,2	2015
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	121,4	-	-	-	121,4	US\$	2,2	< 356 dias
Financiamento externo	-	120,7	-	-	-	120,7	US\$ + LIBOR	1,0	2014
BNDES	24,1	36,5	0,1	10,2	-	70,8	US\$	5,5	2012 a 2018
Adiantamento de Cambiais Entregues	-	50,8	-	-	-	50,8	US\$	1,6	< 111 dias
Instituições financeiras	-	41,4	-	-	-	41,4	US\$	2,4	2017
Instituições financeiras	-	36,9	-	-	-	36,9	Bs	12,6	2012 a 2014
Instituições financeiras	-	34,7	-	-	-	34,7	MXS + TIE	1,4	2014 a 2016
FINIMP	-	-	1,0	-	-	1,0	US\$	7,0	2012
BNDES	-	-	-	-	0,3	0,3	UMBNDES	6,9	2016
<b>Subtotal</b>	<b>526,9</b>	<b>442,3</b>	<b>1,1</b>	<b>10,2</b>	<b>0,3</b>	<b>980,8</b>			
<b>Moeda Nacional</b>									
Banco do Brasil pré-fixado <sup>2</sup>	-	-	-	1.857,5	-	1.857,5	R\$	11,9	2013 a 2015
Debêntures - 4ª emissão	-	-	-	-	811,9	811,9	CDI	108,2	2015
BNDES	226,8	284,2	143,5	123,9	1,2	779,5	TJLP	2,8	2012 a 2019
Banco do Brasil pós-fixado	-	-	-	643,5	-	643,5	CDI	101,4	2014
Debêntures - 3ª emissão	-	-	-	-	211,2	211,2	CDI	108,5	2012
Empréstimo - MaxFácil	-	-	-	90,3	-	90,3	CDI	100,0	2012
Banco do Nordeste do Brasil	-	79,5	-	-	-	79,5	R\$	8,5	2018
BNDES	8,2	14,4	2,2	27,5	0,4	52,7	R\$	5,8	2015 a 2021
Arrendamento mercantil financeiro	43,1	-	-	-	-	43,1	IGPM	5,6	2031
FINEP	-	34,1	-	-	-	34,1	TJLP	0,4	2013 a 2014
Debêntures - RFR	-	-	-	-	20,1	20,1	CDI	118,0	2014
FINEP	-	5,7	-	5,2	-	10,9	R\$	4,0	2019 a 2021
FINAME	-	-	-	1,3	-	1,3	TJLP	2,8	2012 a 2013
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	0,2	0,7	0,9	R\$	14,7	2012 a 2014
<b>Subtotal</b>	<b>278,1</b>	<b>417,7</b>	<b>145,7</b>	<b>2.749,4</b>	<b>1.045,5</b>	<b>4.636,4</b>			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	-	10,9	-	-	-	10,9			
<b>Total</b>	<b>805,0</b>	<b>871,0</b>	<b>146,7</b>	<b>2.759,6</b>	<b>1.045,8</b>	<b>5.628,1</b>			
<b>Composição por ano de vencimento</b>									
Até 1 ano	111,5	391,5	36,8	1.176,8	237,8	1.954,4			
De 1 a 2 anos	50,5	238,7	31,6	1.080,8	5,4	1.407,0			
De 2 a 3 anos	43,5	78,7	28,7	446,0	801,8	1.398,6			
De 3 a 4 anos	539,6	57,4	22,8	29,4	0,4	649,7			
De 4 a 5 anos	23,1	73,3	16,1	19,6	0,2	134,3			
Após 5 anos	36,8	31,3	6,7	7,1	0,2	84,1			
<b>Total</b>	<b>805,0</b>	<b>871,0</b>	<b>146,7</b>	<b>2.759,6</b>	<b>1.045,8</b>	<b>5.628,1</b>			

Libor = London Interbank Offered Rate / MXS = peso mexicano / TIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio (do México) / Bs = Bolívar Forte Venezuelano / UMBNDES = unidade monetária do BNDES. É uma "cesta de moedas" representando a composição das obrigações de dívida em moeda estrangeira do BNDES. Em junho de 2012, esta composição refletia em 97% o dólar norte-americano / CDI = certificado de depósito interbancário / TJLP = custo básico de financiamento do BNDES (fixado pelo Conselho Monetário Nacional). Em 30 de junho de 2012 estava fixada em 6% a.a. / IGPM = Índice Geral de Preços do Mercado

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Junho/2012					
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	753,5	580,3	167,1	684,9	284,3	2.470,0

<sup>1</sup> Alguns empréstimos possuem instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 22 das demonstrações financeiras).

<sup>2</sup> Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 99% do CDI em média.